

TRÊS CAUSAS PRINCIPAIS DE NOSSAS DIFICULDADES ECONÔMICAS

Indispensável a peregrinação a Roma para lucrar as indulgências extraordinárias do Ano Santo

JORNAL DO DIA

HOJE
14 Págs
C\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Azevedo
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4856
FONES: Gerência 8288

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 792

BERAN ACUSA O GOVERNO DE PRAGA

PRAGA, 10 (UP) — O arcebispo de Praga, Dom José Beran, acusou o governo comunista de estar assumindo a função do arcebispo. Estando semi-prisioneiro em seu palácio, D. Beran formulou a acusação em carta ao governo, acentuando que o dr. Houška, funcionário do Ministério de Educação, foi colocado, desde junho, junto ao arcebispo, "para fiscalizar as atividades anticomunistas da Igreja".

A carta é datada de 17 de agosto e acentua haver aquela medida sido tomada em virtude da lei que permite ao Estado "fiscalizar e controlar as igrejas", mas a mesma lei

concede à Igreja autoridade para dirigir seus assuntos internos. Acrescenta que a atitude do ministério não pode

modificar a letra da lei e em vista de tratar-se de lei básica, a lei pública básica não pode ser modificada por uma simples nota do ministério. Para tanto requer-se nova lei pública. Assim sendo, é evidente que o Departamento de Educação parece não estar inteiramente de acordo com o fato, sendo, portanto, importante chamar sua atenção para isso.

Em sua carta, o arcebispo diz que Houška, em lugar de limitar a fiscalização as atividades da Igreja, desempenha funções de bispo, pois concede dispensas, nomeia e destitui sacerdotes, administra os vicariatos e outras funções, privativas do bispo. (N. da R. — Condições, na aceção aqui empregada, são departamentos meramente administrativos de alguns bispados ou arcebispos).

IMPRESA CATOLICA NA HOLANDA

AMSTERDAM, (NC) — O semanário católico holandês *De Linie*, fundado ao término das hostilidades, conta agora com uma circulação de 45.000 exemplares, com 40 correspondentes no mundo inteiro, com linhas telefônicas diretas com a Cidade do Vaticano, e com

agências secretas nos países satélites da Rússia, revela seu administrador, E. de Gruyter, antes de partir para uma visita aos Estados Unidos.

LONDRES, (NC) — Para pedir a liberdade dos 30.000.000 de prisioneiros políticos que há agora no mundo, far-se-á uma peregrinação internacional ao santuário da Virgem de Lourdes, entre 8 e 11 de outubro, com a participação de alemães, ingleses, belgas, canadenses, espanhóis, holandeses, suíços, irlandeses, franceses e norte-americanos.

FRIEBURG, (NC) — D. Benedito Krentz, diretor da Federação Alemã de Beneficência Católica "Caritas", que emprega 80.000 religiosos e 41.000 seculares para manter 7.612 instituições de socorro para velhos, enfermos, pobres e orfãos, faleceu na idade de 71 anos nesta cidade.

73.884 mortos causou a bomba atômica de Nagasaki

NAGASAKI, 10 (UP) — A comissão incumbida de averiguar o número de vítimas da segunda bomba atômica, que explodiu sobre Nagasaki, em agosto de 1945, informa ter sido de 73.884, total muito maior do que se supunha. Nada menos de 73.884 pessoas morreram em consequência daquela explosão.

A GUERRA FRIA RUSSO-IUGOSLAVA

BELGRADO, 10 (U. P.) — Embarcou a delegação iugoslava à próxima assembleia geral das Nações Unidas, que se inicia a 20 deste mês, em Nova York. É a maior delegação até hoje formada, dela fazendo parte inclusive dois membros do Politburo iugoslavo. O marechal Tito assumiu pessoalmente a responsabilidade pela política externa da Iugoslávia, esta noite, quando mais acesa se torna a guerra fria entre a Iugoslávia e a Rússia. O sr. Kardelj, ministro do Exterior, que chefiava a delegação, disse que a Iugoslávia não tem nenhuma disputa com a Rússia ante as Nações Unidas. Mas os círculos autorizados afirmam que a Iugoslávia acusará a Rússia ante as Nações Unidas como séria ameaça à paz.

★ DUTRA EM VITÓRIA — VITÓRIA, 10 (Asp.) — Sob vivos aplausos de grande massa popular que se comprimiu nas ruas desta capital, desembarcou aqui, esta manhã, o presidente Dutra e sua comitiva. Altas autoridades civis e militares do Espírito Santo receberam o presidente Dutra no aeroporto local. Imediatamente após sua chegada, o presidente Dutra assistiu a um desfile militar em sua homenagem. Mais tarde, no café, o presidente Dutra assistiu a uma parada náutica, também em sua honra. Toda a cidade apresenta aspecto festivo.

★ OUTRA SURPRESA — SÃO PAULO, 10 (Asp.) — Continua no caráter sensacional a cidade de São Bernardo do Campo. Agora ocorreu mais uma surpresa. A vereadora Teresa Delta convocou para ontem uma sessão extraordinária dos seus 6 vereadores, pretendendo casar os mandatos dos 6 colegas da oposição que obedeceram a orientação de Osvaldo Haeser, agora foragido. Acontece, porém, que, em vez disso, os

hoje deve ser requerida a Justiça Eleitoral a convocação de eleições para preenchimento das vagas, pois só existe um suplente.

★ MILIONÉSIMO FARDO — SÃO PAULO, 10 (Asp.) — Pela primeira vez, nos últimos anos, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo classificou ontem o milionésimo fardo de algodão da safra paulista em curso. Tal fato não se verificava desde 1946 e mostra que está em plena recuperação a cultura algodoeira no Estado de São Paulo.

Ha dias passados, o Dr. Philip C. Jessup, Embaixador norte-americano em disponibilidade, pronunciou admirável discurso, na Ordem dos Advogados de Missouri, sobre o interesse que as nações devem ter em salvaguardar os princípios de respeito aos direitos e liberdades essenciais do homem.

Existem, em verdade, certas razões para se voltar periodicamente a este assunto, mesmo depois de discutida e aprovada pelas Nações Unidas a Declaração Internacional dos Direitos Humanos e mesmo depois de se haver repetido muitas vezes, durante as relações internacionais dos últimos anos, o apelo para que se não

perca o respeito universal por tais instituições. A civilização só vive e cresce quando apoiada pelo supremo espírito de solidariedade humana, que se traduz na compreensão nítida dos direitos individuais e no reconhecimento sincero da soberania das nações — desdobramento natural daqueles direitos.

O Século XX, de infinito progresso das ciências e das obras materiais, não tem, infelizmente, brilhado por avanço idêntico no campo do desenvolvimento moral e espiritual. Ainda antes de chegar à metade de seu transcurso, por duas vezes seus dias assistiram ao vergonhoso espe-

RIO, 10 (Asp.) — O general Anílo Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, já está de posse de todas as informações que mandou proceder em todo o Brasil, a fim de reunir elementos para estudar a situação econômica brasileira. Aliás, o general Anílo Gomes informou que tais estudos se acham bastante adiantados.

Segundo o general Anílo Gomes, três fatores principais causaram dificuldades à economia brasileira, a saber: o alto custo da produção, a concorrência da África em produtos similares aos do Brasil e a competição dos produtos sintéticos. O general Anílo Gomes indicou também que o regime de licença prévia tem constituído verdadeira medida de salvação econômica do Brasil.

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa Pio XII assinou decreto, dispondo que os católicos, salvo certas exceções, não poderão ganhar as indulgências do Ano Santo, que se celebra em 1950, a não ser que venham a Roma durante esse ano. Ao mesmo tempo, o Sumo Pontífice suspendeu os poderes dos confessores para conceder as indulgências extraordinárias por certos pecados. As pessoas atingidas pela suspensão desses poderes extraordinários dos confessores deverão obter sua absolvição em Roma. Os meios do Vaticano explicaram que os bispos conservam os poderes para conceder indulgências especiais do Ano Santo, se provarem que os católicos que desejam obtê-las não podem visitar Roma, por motivos justificados.

As exceções referidas no decreto referem-se aos enfermos, idosos, idosos e pessoas portadoras de doenças graves, a quem o papa permite que residentes nos países situados atrás da cortina de ferro solicitem ou peçam que não possam realizar a viagem por motivos econômicos. Essas pessoas podem ganhar as indulgências especiais, e com elas o perdão de culpa devido por seus pecados, se seus bispos considerarem que não podem realizar a peregrinação a Roma, por causas fora de seu controle. Assim, por exemplo, católicos dos países americanos que não possam obter o dinheiro para a viagem, podem receber de seus respectivos bispos as referidas indulgências.

Os meios do Vaticano, porém, frisaram que o fato extraordinário de ser impossível para ganhar as indulgências sem ir a Roma, sob pena de não serem capazes de provar que ficaram em Roma, acentuando que essas pessoas precisam provar que fizeram todo o esforço possível para vencer os obstáculos da viagem e esgotaram todas as possibilidades antes de apelar às categorias de confissão. Haverá em Roma, durante o Ano Santo, duas categorias de confissão: a dos penitentes ordinários e os penitentes do Santo Jubileu. A diferença consiste no fato de que aqueles que recebem a absolvição de pecados de natureza mais grave terão que receber a absolvição dos penitentes. Esses pecados incluem alguns, como a sacralidade do sacerdote ou bispo, violação de voto por um sacerdote, contra um cardinal, etc. Esses penitentes também estarão sujeitos em caso de concessão de absolvição daqueles que tenham cometido em confissão eclesiástica, dispensa por irregularidades cometidas em cumprimento de disposições de fé, dispensa de confissão de Roma penais, comutação de votos privados, etc. Os confessores de Roma poderão ordenar atos de indulgência do Ano Santo. Podem permitir desobediência aos antigos que tenham sido absolvidos sem visitar todas as igrejas ou aqueles que tenham cometido pecados especiais, como a sacralidade de um sacerdote, a sacralidade de um bispo, etc. Os confessores de Roma não poderão conceder imediatamente a absolvição daqueles que tenham cometido pecados especiais, mas poderão concedê-la depois de uma reflexão cuidadosa. Isso afetará as pessoas cujo pecado não é o Papa pode conceder. O único que pode levantar uma questão é o Papa. Em tais casos, o penitente, perante esta economia, é o Papa. O confessor, no caso, de forma análoga, se o penitente, de fato, não tiver cometido pecados especiais, a absolvição. As únicas indulgências especiais do Ano Santo, que podem ganhar os católicos que não visitam Roma, serão as concedidas em ocasião especial do Ano Santo, escrita pelo Papa Pio XII: estas indulgências, porém, não são parciais.

PEREGRINOS INSCRITOS VATICANO, 10 (U. P.) — Mais de 745.000 peregrinos já se inscreveram na Comissão Central para vir a Roma, durante o Ano Santo, anunciou-se oficialmente. Os italianos estão representados num total de 350.000 peregrinos, aproximadamente, seguindo-se os franceses com 122.500, austríacos com 24.000, belgas com 21.400, suíços com 14.300, espanhóis com 9.000, holandeses com 7.000 e ingleses com 5.400.

PARIS, (NC) — A Arquidiocese de Lyon suspendeu o Pe. A. Grangier, depois que este apareceu em companhia do Pe. Jean Boulier, também suspenso pela Arquidiocese de Paris, em "meetings" comunistas, apesar de proibido de falar em semelhantes reuniões. Estes dois são os únicos clérigos franceses suspeitos de marxismo.

SEOUL, (NC) — A agência "Fides" noticiou que D. Bonifácio Sauer OSB, abade-bispo de Ranko, e um dos mais beneméritos missionários da Coréia, morreu aos 72 anos em um acidente comunista do Norte da Coréia, depois de arrebatar-lhe a cabeça de Tokugen, os vermelhos e prenderam juntamente com 122 missionários.

Acusados de traição e espionagem BUDAPEST, 10 (UP) — O motor público húngaro, Rajk, disse: "O ministro do Interior iugoslavo declarou-me que as democracias populares deveriam ser unificadas com a Iugoslávia, tendo Tito como dirigente". Rajk e outros seis acusados, inclusive importante general do exército húngaro, serão submetidos a julgamento, na próxima sexta-feira, acusados de traição e espionagem. A acusação diz que os conspiradores estavam tratando de converter a Hungria "em colônia da Iugoslávia, com o apoio de imperialistas norte-americanos". As três pessoas citadas como alvos das acusações de Tito são: o vice-primeiro ministro Matyas Rakosi, o ministro da Defesa Mihaly Karkas e o chefe do Conselho Econômico Popular Ernő Gero.

★ EXPULSOS DO EXERCITO — BUDAPEST, 10 (UP) — O partido comunista húngaro anunciou a expulsão de suas fileiras do tenente-general Pálffy, a mais alta patente no exército húngaro. Pálffy foi o inspetor chefe do exército húngaro e antigo dirigente da divisão popular no ministério da Defesa, foi expulso juntamente com os de-

A greve afetaria de modo funesto a economia dos EE. Unidos

WASHINGTON, 10 (UP) — O presidente Truman exortou o Sindicato dos Operários da Indústria de Aço a adiar sua anunciada greve por mais 11 dias (ou seja até o dia 25 de setembro). Truman dirigiu-se em telegrama ao sindicato, depois de haver recebido o relatório da comissão investigadora. Acentuou Truman ser esse adiamento necessário, no interesse de todo o povo dos Estados Unidos, acentuando que "exortava a todos para que cooperassem no atendimento de seu pedido". Na anunciada greve participariam cerca de um milhão de operários, de 58 companhias siderúrgicas. A decisão sobre o pedido de Truman depende, agora, da Junta Executiva e do Comitê de Salários do sindicato. A greve estava, primeiro, anunciada para 15 de julho e fora adiada até o dia 13 do corrente, para permitir à Junta Investigadora realizar sua missão. A decisão da Junta investigadora foi considerada como forte revés para a campanha do Congresso das Organizações Industriais (CIO) e outros sindicatos, que pleiteavam o quarto aumento de salários no pós-guerra. Estão pendentes, nas indústrias

de carvão, automóveis, artefatos elétricos, e outras importantes indústrias várias disputas sobre o aumento de salários e adoção do plano de aposentadoria. A Junta disse que o aumento de salário na indústria de aço talvez seja usado como exemplo pelas indústrias para exigirem aumentos que poderiam provocar uma corrida de preços e afetar de forma funesta a economia geral do país.

Obsoleta a bomba atômica

SAINT CERQUE, Suíça, 10 (UP) — A bomba atômica foi tornada obsoleta por ser pouco biológica, do qual cerca de 200 gramas apenas serão suficientes para matar todos os habitantes do globo — declarou hoje, aqui, o dr. Brock Chisholm, do Canadá, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde. O dr. Chisholm acrescentou: "A bomba atômica já é obsoleta. Relativamente falando, é um brinquedo de criança comparada com as armas biológicas. Um pequeno grupo de distribuidores fanáticos poderia destruir a humanidade pela guerra biológica. O potencial humano não importa e a indústria pesada não tem a ver com esta espécie de guerra". Ao formular essas declarações, o dr. Chisholm dirigiu a palavra aos membros da União Mundial de Organizações de Paz, organismo não-

oficial filiado à ONU. Realiza-se atualmente nesta pequena localidade suíça, no Monte Jura, a convenção da referida Organização. "Basta uma guerra para destruir a humanidade por mais alguns anos, a humanidade por que se conduz atualmente para que seja destruída dentro de curto espaço de tempo", disse Chisholm em prosseguimento. "Uma guerra será o bastante para liquidar com 90 por cento da população mundial. Poderemos estar certos de que uma guerra venha após essa será totalmente suficiente. E' de importância suficiente para a raça humana que a próxima geração não seja como a nossa e a de nossos antepassados. E' também essencial que não tenhamos os mesmos valores. Do contrário, empurrar-se-á da mesma maneira que nós e destruiremos a raça humana".

VERDADEIRO ULTIMATO A LONDRES

LA VALLETA (Malta), 10 (U. P.) — A ilha de Malta, que tanto sofreu na guerra como possessão britânica, ameaça agora retirar-se da comunidade das Nações Britânicas. Segundo revelou o primeiro ministro dr. Paul Boffa, os malteses estão se queixando de que a Inglaterra não dá trabalho nem auxílio aos operários despedidos dos estaleiros locais. E agora dirigiu um verdadeiro ultimato ao governo de Londres, dizendo que, se a Inglaterra não prestar auxílio, o governo de Malta realizará um plebiscito para decidir se a ilha deve manter sua aliança com a Grã-Bretanha ou dirigir-se aos EE. UU., à procura de ajuda.

★ INTERPELAÇÃO DOS MINISTROS — BOGOTÁ, 10 (UP) — Mais de 15.000 pessoas se reuniram na parte central de Bogotá, para presenciar a transmissão da segunda-feira próxima, da sessão dos restos mortais do deputado liberal Gustavo Jiménez, morto na quinta-feira passada, durante o tiroteio havido no recinto do Legislativo. O Senado votará a respeito da segunda-feira próxima, devido celebrar quatro sessões, nas quais se prosseguirá a interpeção dos ministros a propósito dos fatos sangrentos ocorridos semana passada em Boyacá e nos quais perderam a vida seis pessoas; outros, serão continuados os debates sobre o veto presidencial à lei de reforma eleitoral.

★ TREMENDA E DOLOROSA — BOGOTÁ, 10 (UP) — O senador Plinio Mendoza Neyra qualificou de "Tremenda e Dolorosa" a situação política de Bogotá. Aquele senador dirigiu uma interpeção aos ministros do Interior e da Justiça, tendo o senado interrompido a discussão do veto presidencial contra a lei eleitoral para tratar dessa interpeção.

★ DERROTA DE REBELDES — LA PAZ, 10 (UP) — Informa-se oficialmente que os rebeldes da fronteira norte com o Brasil, as tropas legais capturaram Cochiza, fugindo os rebeldes para o Brasil.

★ MANGANES CHILENO — SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — Informa-se que os Estados Unidos se ofereceram para comprar toda a produção chilena de manganês durante os próximos 5 anos. Nesta semana, o Banco de Crédito Mineiro recebeu uma proposta do "Bureau de Mineração Estratégica" de Washington.

★ GREVE DE MARÍTIMOS — ROMA, 10 (UP) — Os portos de Gênova, Nápoles e Trieste estão bloqueados pela segunda greve dos marítimos italianos em três meses. O movimento de 25 tripulações dos transatlânticos italianos, cinco dos quais não puderam partir.

DIREITOS DO HOMEM

Por JAMES W. HART

(Especial para "JORNAL DO DIA")

Ha dias passados, o Dr. Philip C. Jessup, Embaixador norte-americano em disponibilidade, pronunciou admirável discurso, na Ordem dos Advogados de Missouri, sobre o interesse que as nações devem ter em salvaguardar os princípios de respeito aos direitos e liberdades essenciais do homem. Existem, em verdade, certas razões para se voltar periodicamente a este assunto, mesmo depois de discutida e aprovada pelas Nações Unidas a Declaração Internacional dos Direitos Humanos e mesmo depois de se haver repetido muitas vezes, durante as relações internacionais dos últimos anos, o apelo para que se não perca o respeito universal por tais instituições. A civilização só vive e cresce quando apoiada pelo supremo espírito de solidariedade humana, que se traduz na compreensão nítida dos direitos individuais e no reconhecimento sincero da soberania das nações — desdobramento natural daqueles direitos. O Século XX, de infinito progresso das ciências e das obras materiais, não tem, infelizmente, brilhado por avanço idêntico no campo do desenvolvimento moral e espiritual. Ainda antes de chegar à metade de seu transcurso, por duas vezes seus dias assistiram ao vergonhoso espetáculo de homens morrendo e de cidades desmoronando pela estupidez de outros homens que se julgaram semi-deuses e de outra cidade que pretendia se elevar pela força a capital do mundo. E depois de tão graves consequências e tão sérias consequências para a humanidade, para a causa universal da civilização, o mesmo estado de inquietude permanece entre os homens e as nações que continuam no firme propósito de seguir o caminho do verdadeiro progresso. O dr. Jessup, em seu discurso, fez notar que os Estados Unidos tem sido, tradicionalmente, uma nação inte-

ressada na vida de todos os povos, pelo simples motivo de que os Estados Unidos se regerem pelos princípios democráticos instituídos no primeiro dia de sua vida de país livre, o que dá a seus cidadãos e a seu governo o largo espírito de fraternidade característico das democracias. Naturalmente, essa fraternidade, quando se concretiza, assume formas palpáveis de interesses econômicos, sociais e políticos, de cujo jogo se procuram tirar os resultados reais que são a força individual das nações, baseada na interdependência garantida de melhores níveis e de maior sólida tranquilidade. Este tem sido o procedimento ocidental. Mas a teoria do progresso mundial pelo cultivo da dignidade e reconhecimento do valor do indivíduo recebe ainda violenta oposição por parte dos governos que vivem, atualmente, sob o comando da União Soviética. Por certo, tal oposição provoca atritos que só se tornam inofensivos pela maior resistência das convicções democráticas. E assim é que nunca será demasiado repetir que a sobrevivência da civilização depende, antes de tudo, do quanto os povos estejam convencidos de que o indivíduo tem que ser protegido e livre, e o Estado, livre e protetor.

Seguro de Vida dos Empregados de João Timmers S. A. - Comercial, na Comp. "Providência do Sul"



A firma João Timmers S. A. Comercial, importante organização do nosso alto comércio, recentemente procurada por agentes de seguros da Companhia "Providência do Sul", acolheu com grande interesse a sugestão destes para realização de seguros de vida de seus funcionários.

Com as facilidades proporcionadas pelos diretores, Srs. João Timmers e Hugo Gustavo Scherer, e a simpatia com que os empregados receberam a ideia, conseguiram os referidos corretores desde logo grande número de adesões ao plano apresentado, constante da interessante modalidade por aquela Companhia denominada "Seguro de

Empregados", e no qual contam, verificados, breves, todos os funcionários da firma.

A 1.ª do corrente, reunidos diretores e funcionários de João Timmers S. A. Comercial, procedeu-se à solenidade da entrega das apólices ao primeiro grupo de segurados, em número de 29, com seguros que variam entre Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 30.000,00, num montante de Cr\$ 429.000,00.

Usando da palavra na ocasião, o sr. Balbino Ermida, Superintendente da Produção da "Providência do Sul" congratulou-se com os diretores de João Timmers S. A. Comercial, pelo apoio que deram à ideia do seguro e pelo feliz êxito dos entendimentos realizados com os

funcionários da firma, os quais, por sua vez, revelaram elevada compreensão de seus deveres para com a família.

O sr. João Timmers, em resposta, agradeceu as referências feitas à sua organização e aos respectivos diretores, e ressaltou a boa-vontade e interesse com que a "Providência do Sul" se conduziu durante as negociações relativas à operação que vinha de celebrar-se terminando com votos pela constante prosperidade da grande empresa gaúcha, que tantos benefícios proporciona aos seus segurados.

A nossa foto foi tirada na ocasião da entrega das primeiras apólices do seguro em apreço.

Dia 14:



IMPORTANTE
Nossas cadernetas são
vendidas somente em
Porto Alegre

SORTEIOS GUASPARI

GRANDES PRÊMIOS DE ANIVERSARIO

CADERNETAS DE CR 40,00:

Quatro 1^{as} prêmios de \$2.100,00
" 2^{as} " " \$1.700,00
Doze 3^{as} " " \$1.000,00

CADERNETAS DE CR 20,00

Quatro 1^{as} prêmios de \$1.000,00
" 2^{as} " " \$ 900,00
Doze 3^{as} " " \$ 500,00

Modas Guaspari
RIO PALEGRE SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

UNIVERSALMENTE FAMOSAS

No ar, em terra, no mar, em qualquer parte do mundo em que se encontrem motores a explosão, imperam as VELAS CHAMPION. Um tipo para cada motor, sempre com o mesmo alto padrão de qualidade.



MESBLA
RUA 7 DE SETEMBRO, 858

As novas nomeações e a aplicação do § único do artigo 21 do Ato das Disposições Transitórias

PARECER DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO, APROVADO PELO CHEFE DO EXECUTIVO RIO-GRANDENSE

O governador do Estado aprovou o seguinte parecer do Departamento do Serviço Público:

"O Departamento Estadual de Estatística, alegando que os serviços de sua Portaria estão sobrecarregados de afazeres e com deficiências de funcionários, solicita a nomeação do sr. A. F. para Carteiro, padrão V, cargo que se acha vago, desde o ano passado, em virtude do falecimento de seu titular.

A fim de se manifestar sobre a possibilidade legal da referida nomeação, frente ao parágrafo único do art. 21 do Ato das Disposições Transitórias,

da Constituição Estadual, de 8 de julho de 1947, e encaminhado o expediente ao D. S. P. órgão incumbido, por força do artigo 217 da já mencionada Constituição, do controle da legalidade dos atos referentes ao serviço civil.

Diz o art. 21, e seu parágrafo único: "O governador, dentro de três meses, constituirá uma comissão presidida pelo dirigente do órgão pessoal do Estado, encarregado de promover o plano de classificação geral dos cargos e funções da administração estadual. A esta comissão serão atribuídos recursos suficientes, inclusive para

ou estrangeiros para efetivar esta finalidade.

Parágrafo único — Enquanto não for ultimada a classificação indicada neste artigo, nenhuma nomeação de funcionários ou extranumerários será feita para funções de caráter burocrático.

O vedamento constitucional não tem mais razão de ser. Seu alcance e eficácia cessou com a apresentação do anteprojeto de reestruturação e classificação geral dos cargos e funções. Não teria sentido, aliás, o princípio proibitivo se não tivesse ele por fim, unicamente, impedir a movimentação nos quadros públicos, enquanto não se colhessem os elementos necessários para o cabal cumprimento da norma fixada no artigo. Mas, ainda que se desse outro entendimento ao seu parágrafo único, a nomeação proposta não infringiria a proibição constitucional, por não ser ela para o cargo burocrático.

Após parecer deste Conselho, por conseguinte, nada há que impeça a nomeação proposta, satisfatória que sejam as demais exigências legais. A consideração de S. Excia. o senhor governador do Estado. — (a.) — Ely Costa, presidente; — Mário Difini, relator; João Abreu, João Petersen Junior, Guilherme Moejen.

O dr. Mário Lanes da Cunha, atualmente à testa da Comissão Estadual de Energia Elétrica, dirigiu-se ao governador, para remessa, ao Poder Legislativo, de mensagem pedindo autorização para a encampação dos serviços de eletricidade nos seguintes municípios:

São Luiz Gonzaga — ato proposto pelo prefeito municipal e pela Câmara de Vereadores; Júlio de Castilhos — medida solicitada pelo prefeito municipal; Santo Angelo — medida solicitada pelo prefeito municipal e sugerida pela Câmara de Vereadores; Flores da Cunha — medida pleiteada pela Prefeitura e Câmara de Vereadores; e Montenegro.

Os expedientes foram encaminhados à Secretaria da Fazenda.

PESSOAS EM PALÁCIO

Foram recebidos em Palácio, mantendo conferência com o governador, Walter Jobim, as seguintes pessoas: dr. Protásio Vargas, presidente da Comissão Executiva do PSD; dr. Oscar Carneiro, da Fontoura, secretário do Interior e Justiça; gen. Fermino Palm Filho, da Comissão Executiva do PSD; dr. Batista Luzardo, deputado federal; dr. Arany Silva, deputado Francisco Brochado da Rocha, dr. Octávio Moraes, ministro do Tribunal de Contas; dr. Francisco Machado Carrion.

CREDITO ESPECIAL

O governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa um expediente, relativo ao pedido de abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 21.844,00, formulado pelo Departamento Estadual do Abastecimento do Leite, e destinado a atender ao pagamento do abono familiar devido aos seus funcionários, de acordo com a Lei n.º 296, de 22-11-48.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje, todo o dia: Minerva, Andradas, 889; Saúde, Azenha, 697; Simões, Av. Farrapos, 3357; N. S.ª da Glória, Av.

MAGISTERIO PRIMARIO

A Superintendência do Ensino Primário comunica, por meio intermediário, que foram publicados, a 6 do corrente, na imprensa oficial, os quadros de remoção de professores primários para escolas de 5.ª estágio, até o número 70, e de transferência de professores primários para o quadro de Educação Física.



DUPLICADOR A ALCOOL
W. M. Copy-Rite
LIVRARIADO GLOBO REPRESENTAÇÕES

Noticias Diversas

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo). Tempo bom nublado. Perturbação passageira. Temperatura: Estável esta noite. Em ascensão domingo. Ventos: De sul a leste.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 11): Tempo: Bom nublado. Perturbação passageira norte e nordeste. Temperatura: Estável noite. Ascensão dia. Ventos: De sudeste a nordeste.

E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 11): Tempo: Nublado. Chuvas esparsas. Temperatura: Estável noite. Ascensão dia. Ventos: De sudeste a nordeste.

TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta às 16 horas de sábado). Tempo: Instável, passando a bom nublado. Temperatura: Mínima: 9,7 às 7 horas. Máxima: 15,8 às 11,15 horas. Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul.

E. DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta às 9 horas de sábado). Tempo em geral instável. Chuvas esparsas na metade norte. Temperatura: Máxima: 24,8 em Uruguaiana. Mínima: 7,3 em Bagé. Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul.

HOMENAGEM A JOAQUIM NABUCO

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, segunda-feira, dia

12 do corrente, às 21 horas, levará a efeito, no Auditorium "Tasso Corrêa", do Instituto de Belas Artes, uma sessão especial em comemoração ao nascimento de Joaquim Nabuco. Será prestada homenagem ao ilustre brasileiro, mediante uma conferência do prof. dr. Guilhermino Cesar, que falará sobre "Joaquim Nabuco e a latinidade". Entrada franca.

OBITOS NA CIDADE

Segundo boletim fornecido pelo DES, na semana de 28 de agosto a 3 de setembro, ocorreram em Porto Alegre, 127 óbitos, dos quais 19 de menores de um ano, sendo de 9 o número de natimortos, estes não incluídos no total acima. As principais causas de morte foram as seguintes: fobres tifoide e paratifoide, 2; tuberculose do aparelho respiratório, 27; outras tuberculoses, 3; sífilis, 5; gripe, 2; câncer e outros tumores malignos, 10; diabetes mellitus, 1; avitaminoses, etc., 1; lesões intracranianas de origem vascular, 2; outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos, 3; doenças do coração, 19; outras doenças do aparelho circulatório, 4; bronquites, 2; pneumonias e bronco-pneumonias, 10; diarreia e enterite, 5; doenças do fígado e das vias biliares, 3; outras doenças do aparelho digestivo, 4; nefrites, 4; outras doenças do aparelho urinário, 3; septicemias e infecções puerperais, 1; debilidade congênita, vícios de conformação, etc., 5; senilidade, 3; mortes violentas, 4.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto

REALIZAR-SE-Á EM BELO HORIZONTE, DE 20 A 28 DO CORRENTE

De 20 a 28 do corrente mês, será realizado em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais o 12.º Congresso Brasileiro de Esperanto, língua auxiliar internacional criada pelo poliglota lituano dr. Lázaro Ludovico Zamenhof e destinada a facilitar o intercâmbio cultural e as relações amistosas entre os povos. A Comissão Organizadora tem como presidente o sr. desembargador dr. Arnaldo Alencar Araújo, sendo presidente de honra do Congresso o sr. dr. M. A. Teixeira de Freitas, atual diretor do Serviço de Estatística do Ministério de Educação e Saúde. A sessão inaugural será realizada no salão nobre do Instituto de Educação de Belo Horizonte, proferindo o discurso inaugural o governador de

Minas Gerais, dr. Milton Campos, o qual emprestou todo o apoio oficial ao Congresso. A sessão de encerramento terá como orador o dr. Alagar Renault, secretário de Educação do Estado de Minas Gerais. A rádio Inconfidência de Minas Gerais, rádio oficial do Estado, radiará, em ondas curtas e longas, todas as solenidades que se realizarão, bem como transmitirá programas especiais em Esperanto. A Orquestra Sinfônica da P-R-3 e a Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte participarão das festividades sendo que vários recitais artísticos, com a participação de um grande coro e inúmeros artistas, serão levados a efeito especialmente para os congressistas.

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte votou uma subvenção especial para o Congresso e pôs à disposição dos participantes do mesmo, vários ônibus, a fim de serem utilizados em passeios aos lugares históricos como Ouro Preto, Sabará, Nova Lima e outros. Uma grande exposição de jornais esperantistas, desenhos de escolares mineiros, peças arqueológicas e mineralógicas, arte mineira e fotografias de todos os Estados, será realizada durante o Congresso. Na Praça Esperanto, de Belo Horizonte, será inaugurado um busto do criador do Esperanto, dr. Zamenhof, e uma placa comemorativa do acontecimento. Várias conferências serão proferidas, sobre:

assuntos mineiros e sobre Esperanto, por personalidades de relevo nas letras, e por conhecidos esperantistas. A Administração dos correios fará funcionar uma agência postal para os congressistas e será posto em uso um carimbo comemorativo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já editou um magnífico álbum com vistas de Belo Horizonte, que será distribuído aos congressistas, sendo que o poeta e historiador dr. Abílio Barreto está preparando uma síntese histórica de Minas Gerais especialmente para ser oferecida aos participantes do Congresso. O Teatro do Congresso apresentará peças em Esperanto e português.

O Rio Grande do Sul se fará representar no Congresso por intermédio de alguns esperantistas locais, sendo que como delegado da Sociedade Esperantista de Porto Alegre seguirá o professor Ary Zamora. O Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul está confeccionando um interessante resumo estatístico sobre nosso Estado, com todos os dados

(Continua na 4.ª pág.)

Bitter Água pura.
do e apete e ajuda a digestão.
Bitter Água pura.

Emissora Z. Y. N. 3 - Rádio Progresso de Novo Hamburgo

A MAIS PODEROSA EMISSORA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FREQUENCIA: 1.470 kcs.

ESTUDIOS: RUA BENTO GONÇALVES N.º 275 — 2.º ANDAR
Caixa Postal 142 — End. Telefônico: "ANTENA"

ESCRITÓRIO CENTRAL EM PORTO ALEGRE: RUA CALDAS JUNIOR N.º 121
2.º Andar — Salas: 34, 35 e 36 — FONE: 4244

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-878.

Telefones 4950 e 5538

Passagens: 77-65

Transporte de passageiros,

cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saídas de Porto Alegre:

3.ª-feira, dia 13 às 13 hs.

6.ª-feira, dia 16 às 13 hs.

p.º o Rio Grande e Pelotas.

Amistoso, esta tarde, no «Estádio Tiradentes»

INTERNACIONAL X JUVENTUDE, HOJE, NA «PEROLA DAS COLONIAS»

A PALAVRA DE UM PROCEER JUVENTUDISTA SOBRE O EMBATE INTERMUNICIPAL DESTA TARDE — A CAMPANHA DO JUVENTUDE NO CERTAME CAXIENSE — FLORIANO X JUVENTUDE

Renner x Cruzeiro prometem uma renhida tarde futebolística

JUVENIS DO RENNER E DO INTERNACIONAL FARÃO A PRELIMINAR — BEM PREPARADAS AS DUAS EQUIPES — MR. BARRICK FUNCIONARÁ NA ARBITRAGEM — NOTA OFICIAL DA F.R.G.F. — VIGORARÃO PREÇOS POPULARES



A equipe juvenilista que de fronteira-se com o «Rolo-Com pressões». Em pé, da esquerda para a direita: Casara, Barlaary, Pipilina, Marcon, Anatólio, Brito, e o técnico Don L. Ma. Acocorados, na mesma ordem: Conelinho, Godó, H. oméro, Margarida e Lori.

CAXIAS DO SUL, 10 (Do correspondente) — Affm de defrontar-se com o Esporte Clube Juventude, virá a Caxias amanhã, o «Rolo Compressões». Este virá a Caxias do Sul, defrontar-se com o Esporte Clube Juventude, numa

partida amistosa, e a convite do mesmo. A partida em questão, reventará-se de maior brilhantismo, já que o Clube visitante será o padrinho do Clube local na presente temporada.

Está sendo preparada uma recepção monstro aos visitantes colorados, sendo que a mesma constará de uma concentração na praça vestibular e daí fazer uma passeata pelas ruas principais da cidade. Às 11.30 horas será servido aos visitantes um aperitivo na sede do Esporte Clube Juventude.

Partida amistosa, e a convite do mesmo. A partida em questão, reventará-se de maior brilhantismo, já que o Clube visitante será o padrinho do Clube local na presente temporada.

FALA A NOSSA REPORTAGEM UM PROCEER JUVENTUDISTA

Em palestra mantida com o proceer juventudista Alfredo Jacobi, mais conhecido como Alfredinho, conseguimos colher o seguinte: «Não posso dar uma ideia exata sobre o jogo a realizar-se amanhã, visto a superioridade colorada, mas tenho a certeza que os rapazes que convergem a camiseta verde de tudo farão para saírem vitoriosos. Acrescentou ainda que segundo afirmações particulares dos pupilos de Don Lima, eles procuram tudo fazer para se reabilitar da derrota sofrida no ultimo prelúdio. Ademais, só poderemos saber a exatidão após o jogo.» Promete assim, ser esta, uma das mais movimentadas partidas realizadas nesta cidade. O Juventude apesar de reconhecer a sua inferioridade técnica tudo fará para anular o nome esportivo da metrópole do vinho.

O ESPORTE C. JUVENTUDE SAGROU-SE CAMPEÃO DA CIDADE

Fazendo um breve retrospecto ao futebol caxiense, temos como campeão da cidade, o Esporte C. Juventude, que em duvida apresentou este ano um quadrado que bem merece o título de campeão invicto estadual.

A tabela de pontos do referido campeonato foi a seguinte: Esporte Clube Juventude, 12 pontos. 2.º colocado: Grêmio Esportivo Flamengo, 8 pontos. 3.º colocado: G. Esportivo Fluminense, 6 pontos. Desta modo bem podemos aquilatar com que equânime apresentação em campo o Esporte Clube Juventude, e o qual animado esteve o futebol caxiense. Tivemos, ainda, para brindar, nada menos que 3 Pá-Pá sacabados em nossa cidade.

JUVENTUDE X FLORIANO

A convite dos excedentes, visitou esta cidade quarta-feira ultima, e campeonismo da cidade industrial, que num prelo amistoso abateu o Juventude local por score de 4x1. Tendo um desempenho muito movimentado esta partida, decorrendo a mesma num ambiente de verdadeira desportividade, entre locais e visitantes.

Renner x Cruzeiro jogam, esta tarde, amistosamente, no estádio da rua Sertório, no 4.º Distrito. Esse embate, cuja realização foi resolvida sexta-feira ultima, está despertando grande interesse entre os aficionados dos dois simpáticos clubes, tudo fazendo crer que o «ground» industrial apanhará uma boa assistência, à tarde de hoje.

O Renner, jogando em seu próprio terreno, e agora sob a orientação de seu capitão, craque Heitor Moura, promete fazer uma apresentação condizente com o seu caráter, um tanto baixo ultimamente, com as péssimas atuações da equipe, que se refletiram na posição incomoda em que se encontra o clube industrial na tabela de pontos do campeonato oficial.

O Cruzeiro, o ultimo colocado no certame porto-alegrense, está, no momento, em grande forma, segundo deixam transparecer os torcedores cruzeiristas que acompanham de perto a vida do clube estrelado. Esse co-



HEITOR — O consagrado meio de ala renista que, esta tarde, contra o Cruzeiro, arcará ainda com a responsabilidade de preparador técnico do onze industrial

tejo será, pois, o pano de amostura de como se encontram as duas equipes para enfrentar o retorno do campeonato, e, como tal, cremos, está fadado a obter pleno sucesso, já que renistas e cruzeiristas são possuidores de elevado numero de fans.

PRELIMINAR

O cotejo preliminar reunirá as equipes de juvenis do Renner e do Internacional, num match-aperitivo que se preannuncia dos mais interessantes e renhidos.

NOTA OFICIAL DA F. R. G. F.

LOCAL: Praça de desportos do G. E. Renner.

HORARIO: 15.30 — sem tolerancia.

ARBITRO: Mr. Barrick.

PREÇOS DE LOCALIDADES (Estabelecidos pelos disputantes):

Pavilhão ... Cr\$ 12,00
¼ Pavilhão ... Cr\$ 8,00
¼ Geral ... Cr\$ 5,00
¼ Geral ... Cr\$ 3,00
Colegiás ... Cr\$ 3,00

Grandemente movimentado o futebol menor, hoje

DIRETORIO DO MENINO DEUS — Em sessão realizada a cinco dias corrente, o Directorio do Menino Deus programou para hoje, em continuacao ao campeonato, os seguintes jogos: 1) — Libertador x Floresta, no campo das Colônias. Representantes: do Apolo: Arbutto; aspirantes: João Dias de Carvalho, Amadores — Otto Dietrich, 2) — Quor do Sul x Daser, no campo do A. Jornal do Estado. Representantes: da Telefonica: Arbutto; aspirantes: Valdomiro de Oliveira. Amadores: Heitor Fica.

DIRETORIO DO PARTENON — O Directorio do Partenon programou para hoje as seguintes partidas: 1) — G. E. Paulistano x E. C. Partenon, no campo do Partenon. Representantes: do São Paulo: Arbutto; aspirantes: do P. Alegre: Amadores — do G. E. Primavera: 2) — Primavera x Porto Alegre, no campo do Primavera. Representantes: do Oestrich: Arbutto; aspirantes e amadores: do Partenon.

DIRETORIO DO BOMFIM — Foram programadas para hoje, neste directorio, as duas seguintes partidas: 1) — Irajá x Bomba, no campo do Irajá. Representante: do Pampas: Arbutto; aspirantes: José Lima Souza. Amadores — 2) — Independente x Fluminense, no campo da primeira. Representante: do Tricolor: Jutes; aspirantes: Arno Rosenowky; amadores — Carlos Anido.

DIRETORIO DE PETROPOLIS — 1) — Sol Brasil F. C. x Concordia F. C., no campo do Sol Brasil. Representante: do G. E. F. C. Arbutto; aspirantes: do Pinheiro F. C. 2) — O. E. Bagé x Pinheiro F. C., no campo do Bagé. Representante: do Universal: Arbutto; aspirantes: do Sol Brasil: 3) — E. C. Colombo x Universal, no campo do Universal. Representantes: do União das Palmeiras: Jutes; Mm.

DIRETORIO DE SÃO JOÃO — 1) — G. E. Cruzeiro do Sul, no campo do Cruzeiro. Representante: do Gerdau. Representante: do Gerdau. Representante: do Gerdau.

te: dos clubes disputantes. Arbitro para os amadores: Luiz Dias de Araújo. 2) — G. E. Itapava x Arroio, F. C., no campo do E. São José. Representantes: a cargo dos clubes disputantes. Arbitro dos amadores: A. Machado. DIRETORIO DO CENTRO-CIDADE BAIXA — 1) — Proseguirá o campeonato neste directorio com a seguinte partida: 1) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 2) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 3) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 4) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 5) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 6) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 7) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 8) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 9) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 10) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 11) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 12) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 13) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 14) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 15) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 16) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 17) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 18) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 19) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 20) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 21) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 22) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 23) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 24) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 25) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 26) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 27) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 28) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 29) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 30) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 31) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 32) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 33) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 34) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 35) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 36) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 37) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 38) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 39) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 40) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 41) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 42) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 43) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 44) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 45) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 46) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 47) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 48) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 49) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 50) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 51) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 52) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 53) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 54) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 55) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 56) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 57) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 58) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 59) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 60) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 61) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 62) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 63) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 64) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 65) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 66) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 67) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 68) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 69) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 70) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 71) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 72) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 73) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 74) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 75) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 76) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 77) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 78) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 79) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 80) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 81) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 82) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 83) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 84) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 85) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 86) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 87) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 88) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 89) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 90) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 91) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 92) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 93) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 94) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 95) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 96) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 97) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 98) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 99) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 100) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 101) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 102) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 103) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 104) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 105) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 106) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 107) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 108) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 109) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 110) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 111) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 112) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 113) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 114) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 115) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 116) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 117) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 118) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 119) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 120) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 121) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 122) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 123) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 124) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 125) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 126) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 127) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 128) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 129) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 130) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 131) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 132) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 133) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 134) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 135) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 136) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 137) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 138) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 139) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 140) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 141) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 142) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 143) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 144) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 145) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 146) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 147) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 148) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 149) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 150) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 151) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 152) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 153) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 154) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 155) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 156) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 157) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 158) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 159) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 160) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 161) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 162) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 163) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 164) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 165) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 166) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 167) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 168) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 169) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 170) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 171) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 172) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 173) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 174) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 175) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 176) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 177) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 178) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 179) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 180) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 181) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 182) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 183) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 184) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 185) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 186) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 187) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 188) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 189) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 190) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 191) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 192) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 193) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 194) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 195) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 196) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 197) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 198) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 199) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 200) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 201) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 202) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 203) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 204) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 205) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 206) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 207) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 208) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 209) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 210) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 211) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 212) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 213) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 214) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 215) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 216) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 217) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 218) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 219) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 220) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 221) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 222) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 223) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 224) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 225) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 226) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 227) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 228) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 229) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 230) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 231) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 232) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 233) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 234) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 235) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 236) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 237) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 238) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 239) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 240) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 241) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 242) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 243) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 244) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 245) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 246) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 247) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 248) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 249) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 250) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 251) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 252) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 253) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 254) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 255) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 256) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 257) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 258) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 259) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 260) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 261) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 262) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 263) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 264) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 265) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 266) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 267) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 268) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 269) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 270) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 271) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 272) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 273) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 274) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 275) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 276) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 277) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 278) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 279) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 280) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 281) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 282) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 283) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 284) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 285) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 286) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 287) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 288) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 289) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 290) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 291) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 292) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 293) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 294) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 295) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 296) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 297) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 298) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 299) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 300) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 301) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 302) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 303) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 304) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 305) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 306) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 307) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 308) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 309) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 310) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 311) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 312) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 313) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 314) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 315) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 316) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 317) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 318) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 319) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 320) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 321) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 322) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 323) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 324) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 325) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 326) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 327) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 328) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 329) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 330) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 331) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 332) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 333) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 334) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 335) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 336) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 337) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 338) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 339) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 340) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 341) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 342) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 343) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 344) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 345) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 346) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 347) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 348) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 349) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 350) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 351) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 352) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 353) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 354) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 355) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 356) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 357) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 358) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 359) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 360) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 361) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 362) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 363) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 364) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 365) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 366) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 367) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 368) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 369) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 370) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 371) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 372) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 373) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 374) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 375) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 376) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 377) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 378) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 379) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 380) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 381) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 382) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 383) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 384) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 385) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 386) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 387) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 388) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 389) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 390) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 391) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 392) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 393) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 394) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 395) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 396) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 397) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 398) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 399) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 400) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 401) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 402) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 403) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 404) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 405) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 406) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 407) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 408) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 409) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 410) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 411) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 412) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 413) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 414) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 415) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 416) — E. C. P. x Atlético de Azenha. Amadores — 417) — E. C. P. x Atlético de A

Quais são e onde estão os lugares santos da Palestina

Homenagens consagradoras à memória

Conforme notícias já divulgadas, chegarão dia 16 do corrente pelo avião da carreira da Vanig, os despojos do insigne escritor Riograndense, Alcides Maya. Como consta do programa divulgado, falará por ocasião da chegada da urna funerária, no aeroporto, o escritor Daray Azambuja, em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Rio G. do Sul e Academia Sub-Riograndense de Letras. Logo após, far-se-á a remoção da urna ao salão Nobre do Colégio 1.º de Maio, sito à rua Sertório, onde ficará exposta à visitação pública.

Dia 17, às 14h30 hrs, dar-se-á início ao desfile cívico que conduzirá ao Panteão Riograndense os restos mortais do autor de Ruínas Vivas. O "35" — Centro de Treinamentos de Gaúchos, que tomou a iniciativa, humana e patriótica, conduzindo por todas as instituições de cultura e esportes os estabelecimentos de ensino da Capital. A parada do desfile nascerá da do Hino Nacional, banda designada pelo 2.º Regio Militar.

Em seguida, haverá "35", em nome da moção gaúcha e Acadêmica, o Candidato da Silveira. Logo após terá execução o Hino Riograndense pela da Brigada Militar. O file prosseguirá até o cemitério da Santa Casa, Miracordina onde se localiza o Panteão Riograndense e Dr. Raul de Brito, especialmente convidado para orar oficial da solenidade.

A última cerimônia terá lugar no Panteão Riograndense, no cumprimento do ritual externo do escritor. Ao toque de retiro, por um clamor de guerra, será a urna removida ao nicho do Panteão.

Mais um prédio escolar arromba

[illegible][illegible]

ANO III - PORTO ALEGRE, 11-9-1949 - N.º

Para o Rio de Janeiro seguirá amanhã, segunda-feira, via aérea, o revendo monseñor Luiz Victor Santori, presidente da Comissão Arquiepiscopal de Azo Gasto. (A. S.)

Memorial do Prefeito de D. Ped
Memorial do Prefeito de D. Ped
teando melhoramentos nas comu

bém cópia de memoria, rocas, fósseis, sua realidade e teria
temente dirigido ao Dr. Cyrro de Almeida, um homem absoluto-
Mariz de Silva, diretor fora o amparo valioso a

ma redeviário municipal, além do considerável volume de remoção de terras, na construção de pontes e bueiros, a fim de atender o mínimo exigido, para assegurar trânsito permanente em 1333 quilômetros de estradas, em 1933.

A visitação a Ain-Karin (duas igrejas) nas montanhas da Jordânia; a Igreja do Carmo na Galiléia, em lembrança do primeiro prodígio realizado no Nasco Senhor; o pogo de Jacob ou da Samaritana na Samaria; a Sinagoga de Cafarnaum no nordeste do Lago de Tiberíade; a Capela dos Tiberíades junto do mesmo lago.

O PROGRAMA PARA OS DIAS 16 E 17 DO CORRENTE — REPERCUSSÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA
— HOMENAGEM DA CÂMARA DE DEPUTADOS E SENADO — MANIFESTAÇÃO DOS RIO-GRANDENSES DE
SÃO PAULO — SOLIDARIEDADE DE DOS PODERES PÚBLICOS

ta do programa divulgado, falará por ocasião da chegada da urna funerária, no aeroporto, o escritor Darcy Azambuja, em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Rio G. do Sul e Academia Sub-Riograndense de Letras. Logo após, far-se-á a remoção da urna ao salão Nobre do Colégio I.º de Maio, sito à rua Sertório, onde ficará exposta a visitação pública.

Dia 17, às 14h30 hrs, dar-se-á início ao desfile cívico que conduzirá ao Panteão Riograndense os restos mortais do autor de Ruínas Vivas. O

— Contro de Tradições Gaúchas, que tomou a si a iniciativa, humana e patriótica, conduzindo por todas as instituições de cultura e educação os estabelecimentos de

tido cívico e espiritual.

Pantiojando do desfile a banda de clarins e um pelotão de lanceiros da Brigada Militar do Estado. A guarda de honra será constituída por um esquadrão de gaúchos, do "35.º" Club Farrapo, de Grêmio Gaúcho, Fogão Gaúcho e Gaúchos de São Gabriel. O desfile terá início na rua Sertório e obedecerá o seguinte itinerário: Av. Farrapos, Rua Conceição, Av. Júlio de Castilhos, Av. Borges de Medeiros, Av. 10 de Novembro, Av. João Pessoa e Praça Piratini.

A frente do Monumento a Bento Gonçalves, estarão postados com suas respectivas insígnias as delegações de todos os estabelecimentos de

Em seguida, haverá pelo "35.º", em nome da mocidade gaúcha e Acadêmico Anônimo Candido da Silva Netto. Logo após terá executado o Hino Riograndense pela banda da Brigada Militar. O desfile prosseguirá até o alto do cemitério da Santa Casa de Misericórdia onde ao lado do Panteão Riograndense falará o Dr. Raul de Bittencourt, especialmente convidado para erarar oficial da solenidade.

A última cerimônia consistirá da envoltura da urna funerária na bandeira do Rio Grande, no comprimento da vontade externa do insigne escritor. Ao toque de silêncio, por um clarim da Brigada, será a urna recolhida ao nicho do Panteão.

Em seguida, haverá pelo "35.º", em nome da mocidade gaúcha e Acadêmico Anônimo Candido da Silva Netto. Logo após terá executado o Hino Riograndense pela banda da Brigada Militar. O desfile prosseguirá até o alto do cemitério da Santa Casa de Misericórdia onde ao lado do Panteão Riograndense falará o Dr. Raul de Bittencourt, especialmente convidado para erarar oficial da solenidade.

A última cerimônia consistirá da envoltura da urna funerária na bandeira do Rio Grande, no comprimento da vontade externa do insigne escritor. Ao toque de silêncio, por um clarim da Brigada, será a urna recolhida ao nicho do Panteão.

Homenagem da Câmara dos Deputados ao Senado

Dia 15 do corrente, sempre da partida da Capital Federal dos despojos de Affonso Maya, falará na Câmara dos Deputados o parlamentar gaúcho Gal. Flôres da Cunha. Na mais alta Câmara do Parlamento Nacional, falará sobre o mesmo motivo o Senador Salgado Filho.

Mais um prédio escolar arrombado

[illegible]

MOTIVANDO DESISTÊNCIA
D. E. A. P. INDEFINIU O MES
DE AGOSTO

Durante a reunião de trabalho, o presidente da D. E. A. P. afirmou que a comissão não poderia aceitar a transmissão de rádio de caráter religioso, pois isso implicaria em uma "fusão" com a Igreja Católica, o que não era desejável. Ele também mencionou que a comissão não poderia aceitar a transmissão de rádio de caráter político, pois isso implicaria em uma "fusão" com o Partido Comunista, o que também não era desejável. Ele concluiu dizendo que a comissão não poderia aceitar a transmissão de rádio de caráter religioso ou político, pois isso implicaria em uma "fusão" com a Igreja Católica ou o Partido Comunista, o que não era desejável.

FURTOS UMA FAÇA DE PRATA
O Sr. Domício de Azevedo Nogueira, presidente da comissão de defesa da D. E. A. P., afirmou que a comissão não poderia aceitar a transmissão de rádio de caráter religioso ou político, pois isso implicaria em uma "fusão" com a Igreja Católica ou o Partido Comunista, o que não era desejável. Ele concluiu dizendo que a comissão não poderia aceitar a transmissão de rádio de caráter religioso ou político, pois isso implicaria em uma "fusão" com a Igreja Católica ou o Partido Comunista, o que não era desejável.

PIRITO DESDE HOMENAGEM
Locaram seis microfones disponíveis da comissão católica, desenvolvendo um noticiário e propondo se da a transmissão nos dias 16 e 17 todas as solenidades.

Noite, às 14,30 horas, reall-dicessana da J.M.C., da qual
tar-se-á no Colégio N.ª S.ª do 5.º assistente eclesástico e
Rosário a primeira reforma Revmo. Pe. Alberto Nejar,
dos catagários da JMC da encarece, por nosso interm-
Pôrto Alegre, processando-se dia, o comparecimento de to-
em seguida o exame escrito de
hubbilção (Cateclismo e Acção
Católica). A Diretoria Arqui-hora indicados.

RIO, 10 (Asp) — De acordo com resolução aprovada na Conferência Latino-Americana de Nutrição que se reuniu em 1948 em Montevideo, Brasil será a sede da próxima Conferência a realizar-se em

ações do município

O governo, iniciando as providências preliminares, pôde bom êxito da futura conferência técnica, incumbendo a comissão preparadora de trabalhos preparatórios e planejando, desde importâncias, a qual ficou assa-

recursos intelectuais, mas também os agentes de segurança das comunicações, interrompidas, a cada chuveiro, com as repêndios chissas do Taquaromb. Acresce, ainda, a impossibilidade de outra solução prática. A solução repri-

Interessante, pois Muni-
cipal não poderia ser levado a de-
clarar por um só. Não seria mes-
mo justo que a Administração
extendesse para todas as vitas prefe-
renciais para longe, quando
já existem problemas, se
transmitir ainda mais solução.

A obra em apreço, benfazejista e entusiasta, reúne, além de outros municípios, promessas, justas, recriminações e alardeadas, e, em nome da Prefeitura Municipal, também, a situação de dependência econômica dos municípios de difícil realização. O seguinte é o texto da introdução, em referência à construção de JATAÍ, a fim de participar de trabalhos de prolixas Conferências, Associação Internacional de Portos Aéreos, a qual deu lugar a reuniões em Amsterdã, precedidas de uma data em que seria comemorada o trigésimo aniversário de existência.

UMA COLABORAÇÃO SEM
GRANDE VALOR...

De um jovem monárquico aqui da casa, que ocultou sob o mimoso pseudônimo de Rabinho, recebi, ontem, uma colaboração em verso, cujo cheiro é de pé quebrado...

Em todo caso, como não costume apresentar coisa que não seja "as domingos", aqui vai a colaboração do jovem poeta desta praça:

«Os grupos escolares são a R.R. visitado. Todo dia, de larápio. Mai pouco experimentados. Talvez tenham intenção Os grupos escolares Rural em seus assentos Da cartilha um exemplares

Querem assim os bons brasileiros
Fazer um bem à nação,
Tomando parte ativa
Na Campanha de Alfabetização.

Talvez aprendendo a ler
Consigam o esforçado
Da monfassa que escolheram
Ficarem especializados

2a PINGADO.

reunida ontem, sob a presidência do sr. LUIZ Dias Rotemberg. Tra-

mu-se do caso de produtos farmacêuticos. A maioria votou a favor da medida, contra o voto dos representantes da Indústria. Indefiniu o pedido de liberação das preços dos remédios, mantendo-se o tabelamento; negar o pedido de aumento das margens de lucro do comércio atacadista; negar o pedido de aumento das margens de lucro do comércio varejista do produto; farmaceutico. Foi assim, aprovado o parecer

recomenda IDADE NOVA

Associação de campanha pela maior diocese da América Latina, a "IDADE NOVA", o exmo. sr. Bispo Diocesano da Uruguiana, D. José Newton de Almeida Batista, distinguindo aquela publicação com um valioso autógrafo, em que a comenda expressamente. Escreveu o Ilustre prelado: "Assumamos pleno êxito a campanha de novas assina-turas de 'IDADE NOVA', excelente revista da Juventude do Porto Alegre, e que muito recomendamos ao Clero e aos fiéis desta nossa Bispoado. Uruguiana, aos 7 de setembro de 1949. (Ass.) Dom José Newton, Bispo de Uruguiana".

Aveia
NED
A ÚNICA
INTEGRAL!

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Especial para JORNAL DO DIA por Walter SPALDING

Luis de Castro Faria, etnógrafo do Museu Nacional, do Rio de Janeiro, acaba de publicar excelente conferência realizada no Museu Nacional, sobre

22 — AS EXPOSIÇÕES DE ANTHROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA DO MUSEU NACIONAL, na qual estuda o valor e a importância dessas exposições, fazendo ligeira resenha do que, a respeito, se tem feito no Brasil e, em especial no Museu Nacional.

E' trabalho que se recomenda pela seriedade com que o A. encara o tema escolhido e pelas lições que encerra, lições de conhecimento profundo da matéria e, por isso, dignas de estudo por parte dos dedicados à especialidade e, também, de meditação por parte daqueles que dirigem museus no Brasil, museus que, multissimas vezes não passam de amontoados de material que bastas vezes nem sequer serve como material didático!

O dr. L. de Castro Faria que é um dos estudiosos mais sa-lientes, naturalista de méritos invulgaes, pertence ao pequeno número dos grandes e sérios cientistas brasileiros. Essa sua conferência comprova sem restrições.

Frederico G. Edelweiss é, sem favor, uma das grandes culturas que a Bahia possui embora não seja baiano de nascimento, mas sulriograndense. Fez, entretanto, na Bahia sua vida literária e aí, há anos, exerce suas atividades culturais quer como historiador e filólogo, quer como catedrático de Filosofia da Universidade da Bahia.

Além de pequenos trabalhos como ESTUDOS BAHIANOS (1948) e a contestação à inviolabilidade dos nomes gentílicos que não admite, o prof. Edelweiss escreveu

23 — TUPIS E GUARANIS (Estudos de etnografia e linguística), que foi publicado pelo Museu da Bahia, sob a direção do ilustre cultor da História que é José Valadarez, já consagrado e respeitado não apenas como historiador e crítico mas, principalmente, mu-senologista.

O dr. Frederico Edelweiss nessa sua obra que é notável de erudição, discute o tema tupi-guarani, concluindo pela não existência de tal língua aglomerada ou bi-língua, e, mesmo, apregoa a não existência da denominada tribo tupi e da denominada tribo guarani, isto é: tupi e guarani não seriam nomes próprios de tribos, mas designações atribuídas a ramos ou partes da família Gê, ou quem sabe se Arakwak, ou outra qualquer.

Faz, a propósito, longo trabalho de exegese, vencendo pela erudição mas, francamente, não convencendo, mesmo porque seu trabalho exegético pouco prova. A valerem suas provas, também poderemos demonstrar, pelo mesmo sistema, que o falar dos baianos não é o português como nem é português e nem baiano a linguagem do paulista, do carioca, do cearense, do gaúcho...

Mas, apesar disso, TUPIS E GUARANIS é trabalho notável e digno de acurado estudo, mau grado algumas apreciações menos justas ou demasiado severas para com alguns autores antigos e modernos que se dedicaram ao mesmo estudo.

Essa obra do dr. Frederico Edelweiss deve figurar, pelo seu valor como obra de cultura e erudição, ao lado e a par das grandes obras de sinuologia e linguística.

Publicado pela Biblioteca Militar, deu-nos o sr. Prof. Hélio Viana, um dos nossos maiores historiadores modernos, o alentado volume sobre a

24 — HISTÓRIA DAS FORTALEZAS DO BRASIL, em que reuniu o culto e erudito mestre uma série de conferências realizadas na Escola de Estado Maior do Exército.

A obra é preciosa e o simples enunciado dos capítulos que formam as 332 páginas do volume, não-lhe o merecido lugar entre as congêneres até hoje publicadas no Brasil.

Além da introdução em que o A. estuda os tipos e as características das fortalezas do Brasil, consta a obra de mais 3 partes: colônia, império e república, formando o total de 27 capítulos, e mais: conclusão.

O Tratado de Tordesilhas, a conquista do Brasil no século XVI, a reunião das monarquias ibéricas e suas consequências, a conquista do Brasil no século XVII, as bandeiras, a Colô-

(Cont. na 4.ª pág. do supl.)

L I T E R A T U R A

CARDJIN E O BRASIL Helio DAMANTE

Divulgada no Brasil desde fins de maio ultimo, a discutida entrevista do conego Cardjin, fundador mundial da J. O. C., a "Temoignage Chrétien", sobre o que observou na Africa e na America Latina em sua recente viagem missionaria, provocou ultimamente celeuma que não deixa de ser frutuosa. Pelo menos veio ferir a atenção para os nossos problemas sociais, em suas pros e contras. A contestação que se faz a Cardjin obedecendo, tão só, a motivos ditos de ordem patriótica, de suscetibilidade ferida. Numa palavra, dizem os seus contestadores, Cardjin exagerou, vendo-nos com olhos deformados de quem vem de um mundo escancado — a Velha Europa, quase sem esperança de salvação...

A verdade, porém, é que um homem de sua responsabilidade não falaria levemente sobre assunto tão grave. Outras foram, por certo, as suas fontes, além das informações dos "círculos suspeitos" que, para muitos, constituem a pequena elite a que se referiu

eulogiosamente o grande beiga. As próprias conclusões do Congresso da J. O. C. reunido nesta Capital, sob sua presidência, em outubro de 48, dão-lhe carradas de razão. Não se põe em duvida, felizmente, a autoridade e a magnífica obra social que tem a inspiração desse sacerdote extraordinário, gloria do mundo cristão, obra essa que recebeu o selo da consagração de dois grandes pontífices, dos maiores da vida da Igreja nestes ultimos séculos: Pio XI e Pio XII. E é num tom de "ufanismo" óco que se lhe contestam, desculpando-o, as afirmações graves, ditas com o tom cortante dos que vão ao fundo das realidades desagradáveis.

No entanto, se compararmos o editorial do ultimo numero da revista "Latinoamerica", publicação de cultura e orientação católica editada pelos Jesuítas do Mexico, com os termos da entrevista de Cardjin, ver-se-á que um e outra não diferem na essencia e que o quadro do comentarista americano e do visitante europeu têm as mesmas tin-

tas carregadas. Ambos reconhecem a miséria em que jaz a imensa maioria dos habitantes da America Latina. Ambos lamentam que a influência da Igreja, no que toca à questão social, tenha sido relegada a plano secundário, sob o pretexto de que não deve ela fugir aos limites da ordem moral. Ambos deixam ante- ver a dolorosa intercepção pendente destes problemas (1). E ambos têm razão.

Mas voltamos ao caso específico do Brasil, que é o que nos interessa, embora Cardjin em sua entrevista não se referisse particularmente a nenhum país. Sem duvida não podemos deixar de protestar contra a sua afirmação (baseada nas conclusões do Congresso da J. O. C.) de que 80% de nossas crianças são filhos ilegítimos. Sua outra afirmação, corroborada por "Latinoamerica", de que o cristianismo não tem influência alguma no que toca à vida economica e social na América Latina, é em tese infundada quanto a nós brasileiros, se bem que os interesses economicos não costumam aqui, como em quase toda a parte, desmentar-se no Evangelho. Podemos replicar-lhe que na vida social brasileira é notória a influência católica. Oficialmente proclamada, a doutrina de Leão XIII e Pio XI está na base de nossa legislação trabalhista, considerada pioneira, embora sua aplicação seja imperfeita e não exista para o proletariado rural, a não ser no papel. Oferecemos um conjunto magno de vida familiar prestigiosa, segundo a boa doutrina, embora sondada de perto por mil perigos, e pedir vigilância e ação redobrada. Assim em vários outros aspectos de nossa organização social, que não é a mesma coisa que a "questão social".

Desse modo torna-se facil destacar da entrevista de Cardjin os períodos que não nos tocam, hoje, embora muitos deles (o caso dos filhos ilegítimos, p. ex.) nos ferissem profundamente em passado não muito distante e possam de novo agravar-se amanhã. Mandamos, porém, a verdade que se reconheça no cerne da entrevista uma lição excelente, porque eminentemente pratica e ditada pela experiência de um homem que às palavras tem preferido a ação; aos devaneios sociológicos, o conhecimento das duras realidades humanas (ou desumanas) deste século do povo.

Atento às suas diretrizes podemos compenetrar-nos de como é grave o fator da ignorância religiosa em que se debate grande parte do nosso povo, nas cidades e nos campos. E da urgência, por isso mesmo, de um "laicato de combate", imperioso a um país de minguação clerical. Com ela podemos concordar no quanto é doloroso — e perigoso em todos os sentidos, o espetáculo de nossas favelas, mocambos, cortiços e porões, onde se aglomera essa "humanidade nova", o novo proletariado industrial, feito da fuga dos campos e que sofre os embates do violento desajustamento social. O espetáculo está diante dos nossos olhos. Não o podemos julgar côr-de-rosa, a não ser que prefiramos mentir a nós mesmos. E novos e graves problemas, que são mais deste tumultuário apó-guerra do que dos nossos próprios, problemas universais a que, entretanto, temos que dar solução nacional e social, já estão impopularizando governos, já capacitados de le-

var as massas a ridicularizar a demagogia a que desesperadamente se apegavam ainda ontem, e fermentando surdas revoltas.

Cardjin, no topico de sua entrevista que mais feriu a sensibilidade de seus contestadores brasileiros afirmou que, se Pio XII desembarcasse em algum ponto da America Latina e al pregasse o seu ensinamento social, seria preso como comunista e deportado para os confins do País. Evidentemente — e aqui falhou por inteiro a percepção dos que o refutam — ele não quis dizer que a policia prenderia o grande pontífice, se, na sua qualidade de chefe da Igreja, desembarcasse em qualquer de nossas infelizes Republicas. Mas suponhamos, e é licito a suposição, um Pio XII incognito gritando na praça publica e nos portões das fabricas o seu cristianismo ideal de justiça social. Um homem de sua envergadura ensinando, pura e simplesmente, a sua doutrina. A policia seria chamada, sem duvida. A reunião dissolvida. O agitador preso. A isto se daria o nome de combate ao comunismo. E tudo continuaria na mesma.

Ora, esse Pio XII incognito, esse Pio XII revestido da blusa de operario e operario ele mesmo, não é outro, nada mais, nada menos, que um homem do "laicato de combate", um dos militantes operarios que Cardjin, genialmente, mobiliza em todos os pontos da terra, para o mais eficaz e direto combate, no seu proprio terreno, à desalmada miragem vermelha e, sobretudo, para dar o testemunho de Cristo, o testemunho católico, de que "a Igreja não pode confundir-se com uma raça ou uma classe, com um interesse economico, politico ou nacionalista". Não temos, a não ser incipientemente, esse laicato de combate. E onde quer que ele se mostre mais ativo e eficiente, não lhe faltam as restrições e entraves dos que tudo vêm pelo prisma da questão social-caso de policia. Então que as palavras de Cardjin se ajustam como uma luva à nossa realidade nacional. Nesta hora de opções decisivas, valem como advertência arejada e oportuna.

(1) — A redação de "Latinoamerica", mais incisivamente que o conego Cardjin, que traçou um panorama generico, insiste na incapacidade dos nossos governos de realizar um programa integral de justiça social — "ni aun siquiera de cumplir las leyes sociales" — colocando esse fato como a raiz da atual crise na America Latina. Afirma o editorial do numero de junho ("El problema social en America Latina", pagina 264, columna 2.ª): "Bien puede el Estado cargar la mano sobre el capital privado; bien puede éste huir del trabajo y refugiarse en sitios menos remunerativos pero mas seguros; bien puede ponerse camuflado de fuerza material o ideologica al pueblo hambriento, nada bueno puede asegurarse para el proximo porvenir si no se resuelve pronto el problema".

(2) — E' o seguinte o texto original desse topico da entrevista de Cardjin inserta em "Temoignage Chrétien" (numero de 15 de abril findo): "Si Pio XII débarquait en Amérique du Sud et à dévotement son enseignement social, il serait sûrement arrêté sous inculpation de communisme et deporté en camp de concentration à l'autre bout du pays".

ACONTECIMENTO LITERÁRIO

RIO — Constitui sem dúvida um acontecimento digno de menção especial a bela edição critica de "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", de Simões Lopes Neto, agora dada a público pelo Editora Globo. Editadas pela última vez em 1926, essas obras bem mereciam esta reedição, a qual foi dada tratamento especial, pois se apresenta com notas, introduções, glossário e dados bibliográficos, devidos a Aurélio Buarque de Hollanda, Augusto Meyer e Carlos Reverbél. Considerado "o mais fiel e, por isso, o mais popular dos regionalistas gaúchos", J. Simões Lopes Neto é hoje tido na conta de um grande es-

LIVROS & AUTORES

critor brasileiro, dos mais poderosos e originais; como ficcionista, deu as suas histórias vibrante realismo; como narrador de lendas, revestiu-as de rara beleza e poesia, incorporando assim páginas inmortes à literatura nacional. EM COMEMORAÇÃO ao segundo centenário do nascimento de Goethe as Edições Melhoramentos instituíram uma "Coleção Goetheana", formada pelos seguintes volumes: "Goethe", discurso de Albert Schweitzer; "Perfil de Goethe", de Pedro de Almeida Moura; "Clavijo", "Es-

tetas Edições Melhoramentos acabam de incorporar dois livros de real valor para os profissionais. Trata-se de: "Manual Prático de Marcenaria", de Domingos Marcellini, e "Com sarrate e martelo" de Willi Rummel.

A MUNICIPALIDADE de Frankfurt, em solenidade realizada domingo passado na igreja de São Paulo durante as celebrações do bicentenário do nascimento de Goethe, concedeu ao escritor francês André Gide, a "Medalha de Goethe". Sete outras medalhas foram destinadas a escritores de outras nacionalidades, inclusive ao espanhol Ortega y Gasset. O Prêmio Goethe 1949 coube ao roman-cista Thomas Mann.

LITERATURA ATUAL ITALIANA

VIII

prof. ANGELO RICCI
(Especial para JORNAL DO DIA)

DIEGO VALERI — Nasceu em Pieve di Sacco (Vene-to) a 25 de janeiro de 1887, professor de letras italianas, colaborador das mais importantes Revistas de cultura italiana. Para caracterizar a sua poesia traremos um juízo de Alfredo Galletti: "... um poeta delicado, profundo às vezes, que sabe dar ao verso longamente acariciado uma transparência e leveza cristalinas e encerra em poucas estrofes o eco melodioso de calentes prantos e de sonhos amenos. O domínio da sua poesia não é vasto, mas quantas flores, quantos arbustos fragrantos, quantas abelhas zunindo e preches de mel, alegam o "hortus conclusus" da sua inspiração. A sua melodia nos faz pensar às vezes em Verlaine, mas num Verlaine sem afetações morbosas e sem místicos sonhos. É frequentemente triste, mas de uma tristeza e rajosa e paciente, que é um tônico, e não um narcótico ou um deprimente da vida moral".

LA GIOIA PERFETTA

Come triste il giorno di maggio dentro il vicolo povero e solo! Di tanto sole neppure un raggio: ce tante rondini, neanche un volo.

Pure c'era in quello squallore, in quell'uggia greve e amara, un profumo, di cielo inferto, un barlume di gioia chiara.

C'era... c'erano tante rose affacciate a una finestra, che ridevano come sposa preparate per la festa.

C'era, seduto sui gradini d'una casa di pezzenti, un bambino piccino piccino dai grandi occhi risplendenti.

C'era, in alto, una voce di mamma — così calma, così pura! — che cantava la ninna nanna alla propria creatura.

E poi non c'era più nulla... ma di maggio a la via poveretta basta un bimbo, un fiore, una culla per formarsi una gioia perfetta.

(da "Poesie vecchie e nuove" — 1930)



A EDITORA GLOBO

Tem a honra de apresentar ao público brasileiro, num único volume,



CONTOS GAUCHESCOS

E

LENDAS DO SUL

as duas obras mais importantes de

J. SIMÕES LOPES NETO

Editadas pela última vez em 1926, e que nesta nova edição constituem uma consagração nacional de seu autor.

- Prefácio de AUGUSTO MEYER.
- Notas ao texto, um grande estudo introdutivo sobre "Linguagem e Estilo de Simões Lopes Neto", e um glossário ilustrado de perto de mil palavras, por AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA, organizador da edição.
- Posfácio de CARLOS REVERBEL.

Um volume com 410 páginas — Cr\$ 80,00

EDITORA GLOBO

Caixa Postal, 1320 — PORTO ALEGRE





DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses Rurais em tela

SETEMBRO 1 — PAO — Na Assembleia Legislativa, entre assuntos relacionados com os preços, infelizmente sempre em ascensão, é focado o caso do pão em que a C.E.A.P. previra uma próxima baixa. Poucas horas depois, porém, o vespertino "Folha da Tarde" esclarece estar informado de que aquele órgão não conseguiu meios de estabelecer um mais baixo preço, ante os cálculos apresentados pelos moinhos locais. E, enquanto isso, o consumidor carioca começa a pagar quase um cruzeiro menos pelo precioso produto...

TABELAMENTO — A Assembleia Legislativa se dirige à Comissão Central de Preços, pleiteando o tabelamento dos adubos e das máquinas agrícolas, agora a preços quase proibitivos à bolsa do nosso agricultor.

Gasolina — Do Rio chega a boa nova de que, graças ao respeito com que têm sido atendidas as recomendações oficiais, não mais haverá necessidade de racionamento do precioso combustível, se continuar moderado seu consumo.

PROBABILIDADES DE EXPORTAÇÃO — A Missão Comercial Norueguesa, em vi-

sita ao Rio, com o fim de negociar um acordo com o Brasil, visando a troca de produtos, interessa-se em comprar mandioca, milho, couros e peles.

AIPIIM MONSTRO — Em Jaraguá, Santa Catarina, acaba de ser colhida uma raiz de al-pim, com três metros de comprimento e 25 quilos de peso.

SETEMBRO 2 — FEIJÃO — Do Rio chega a notícia de que a última safra brasileira de feijão foi a maior dos últimos anos, com quase 19 milhões de sacas de 60 quilos.

IMIGRANTES ITALIANOS — Da mesma fonte se informa que os imigrantes, que nos vem chegando da Itália, trazem consigo instrumentos e moderna maquinaria para a lavoura.

PATRONATO AGRÍCOLA — Para Veranópolis é pedida, na Assembleia, a criação de um patronato, que, entre outras vantagens, tenha o mérito de ser um eficiente preservativo contra o êxodo rural. A Assembleia, nesse sentido, se dirige à Secretaria da Educação.

SETEMBRO 3 — Do Rio chega a notícia de que o Ministério

Interino da Agricultura, após avaliar o estado satisfatório da lavoura em Minas e Goiás, afirmou que a última safra, no Rio Grande do Sul, revelou a produção de quase 300 mil toneladas e que a área cultivada foi superior a 400 mil hectares.

FABRICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS — Anuncia-se que, entre quinze indústrias completas que se querem transferir da Áustria para o Brasil figura uma fábrica de aparelhagem agrícola, que tanto ouro tem custado ao nosso país em importações sempre onerosas.

SETEMBRO 4 — PULGÃO VERDE EM JUÍ — E' intenso, naquele município e nos vizinhos, o combate ao pulgão verde, que vem prejudicando os trigais. O agrônomo regional e mais alguns funcionários da Secretaria da Agricultura dirigem o combate à terrível praga.

PESTE SUINA — De An-

ta Gorda se anuncia que o município de Encantado já perdeu 15 mil suínos vítimas pelo terrível Hog-Cholera.

SETEMBRO 5 — CURSO DE CURTIMENTO — Na Universidade do Rio Grande do Sul é aberto um curso especial sobre curtimento, de interesse à indústria de couros e frangendo aos químicos industriais e a um técnico representante de cada curtume no Estado.

SETEMBRO 6 — ACORDO COMERCIAL TRITO-BRASIL — De Frankfurt se anuncia que, no tratado comercial em perspectiva entre o Brasil e a Alemanha ocidental, é tida como certa a inclusão do café, do fumo, dos couros e das peles e como provável a das bananas e laranjas, entre os artigos de exportação brasileira. — F. B. M.

Milho híbrido — sua cultura

CESAR SEARA

Eng.º Agrônomo, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura

De maneira geral, as operações para exploração de sementes de milho híbrido têm como etapas principais: 1.º) obtenção de linhagens puras por meio de autofecundações sucessivas; 2.º) cruzamentos simultâneos de múltiplas dessas linhagens entre si. Isto, de um modo geral, significa que a qualquer um não será dada a exploração comercial de tal atividade, senão a especialistas ou agricultores com sólida base de agronomia e de genética, ciência que, estuda as leis da hereditariedade. Para ilustração dos que pretendem fazer suas lavouras com sementes de milho híbrido, ou mesmo os que queiram adquirir algumas noções sobre o assunto, tentaremos dar ligeira explicação sobre a matéria.

O milho, como é sabido, é planta monóxica ou seja, tem órgãos de reprodução masculinos — o pendão — e femininos — a espiga — no mesmo pé. No pendão é produzido o pólen, que, levado pelo vento ou insetos, vai cair sobre as barbas das espigas, pelas quais penetra no ovário que cada órgão contém, fecundando-o. Como, em geral, o amadurecimento do pólen não coincide com o do ovário que cada órgão apresenta no mesmo pé, estes são fecundados por pólenes de diferentes pés, que podem ficar até mais de 150 metros de distância. Para se autofecundar a espiga de cada pé, com seu próprio pólen, usa-se um processo muito simples: encerra-se, em sacos de papel impermeável, a espiga e o pendão das plantas, antes de terminada a evolução do processo sexual dos mesmos. Atingida a maturidade sexual do pólen e dos óv-

ulos, retira-se o saco que protegia a espiga e cobre-se esta com o saco que estava sobre o pendão do mesmo pé e que conterá milhões de grãos de pólen agarrados em sua face inferior. A espiga será então fecundada — a operação sendo perfeita — pelo pólen de próprio pé, no que se chama processo de autofecundação e que se repete durante três, quatro ou mais gerações, até que as sementes assim obtidas possam ser consideradas como linhagens puras.

Esse método, conhecido como "in-breeding", visa aproveitar com maior rapidez e proficiência os efeitos de uma consanguinidade estreita, pela qual a ação acumulativa de determinados caracteres hereditários, segundo o genetista inglês Jones, de logo se manifestar, tanto no que toca aos defeitos que se pretende eliminar das plantas, como no tangente às qualidades a serem multiplicadas. Assim, no caso do milho, a autofecundação, embora reduzindo o porte e o vigor das plantas, faz aparecer com maior intensidade de tudo o que elas têm de bom ou de ruim, o que facilita enormemente a função do selecionador capaz, que, então, realiza ensaios de produtividade, de resistência ao clima, pragas e doenças, pés que produzem no mínimo duas espigas, e toda uma série de vantagens econômicas.

Obtido assim o grau de pureza desejado para as diversas linhagens em que o selecionador praticou a autofecundação e que em geral são muitas, ele as que melhor comportamento apresentarem quanto aos seus caracteres econômicos e, aí, então, entrará na segunda fase das operações, ou seja, a exploração comercial das sementes de milho híbrido.

Esta consiste em cruzar em grande escala as variedades selecionadas. Assim, num cruzamento simples, ou seja, entre duas variedades, planta-se uma linha da que fornecerá o pólen para cada duas das que o receberão. Estas últimas serão emasculadas, ou seja, suprimida o pendão, logo após formado. Em cruzamentos múltiplos as fileiras emasculadas serão quatro ou mais.

CULTURA DO MILHO HÍBRIDO

Em nada difere da do comum a cultura do milho híbrido, a não ser que as sementes obtidas de tais plantas não têm fixidez para ser reproduzidas mais uma vez. Para cada safra, pois, necessita o lavourador adquirir, nos estabelecimentos especializados, novas sementes, as quais, embora custando mais caro, compensam, por colheitas no mínimo 20% mais volumosas e constituídas por um pro-

GADO SADIO VALE OURO



FORTALECEI OS VOSSOS REBANHOS, LIVRANDO-OS DAS VERMINOSAS E OBTENDO MAIOR RENDIMENTO EM CARNE E Lã.

SAL SELO-VERMELHO - PARA OVELHAS

ZOOSAL - PARA O GADO

Contém sal Genuino, Osso calcinado e Enxofre. Em sacos de 30 quilos garantidos. O sal é essencial a todos os animais por conter — sódio e cloro. O cálcio e o fósforo são os dois elementos principais na formação da ossatura. O sal e o enxofre importantes medicamentos em veterinária.

DEPOSITÁRIOS:

AZEVEDO, BENTO & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1855)

AVENIDA FARRAPOS, 157 — PORTO ALEGRE

FILIAIS EM PELOTAS E RIO GRANDE — Representantes em todo o Estado



Algumas doenças das galinhas

A) NEUROLINFOMATOSE

SINTOMAS: A observação da marcha da moléstia revela geralmente distúrbios de locomoção, paralisias e cegueira, sobrevivendo a morte num período de 20 dias em média. A ave atacada apresenta uma marcha titubeante e desequilibrada a princípio, acentuando-se esses fenômenos com o decorrer do tempo, a ponto da ave não poder mais levantar-se. Quando as asas são pousadas a galinha serve-se delas como muletas para poder locomover-se. Não é raro observarem-se fenômenos de torção que obrigam a ave a tomar posições forçadas da cabeça.

A cura é muito rara, sendo a morte a regra geral.

CAUSA DA DOENÇA: O fator etiológico da neurolinfomatose é um vírus modernamente considerado como determinando diversos processos morbosos (complexo leucônico).

São atacadas de preferência as aves novas de 5 a 6 meses, podendo, entretanto, ocorrer a doença em todas as idades, embora com menor frequência.

DIAGNÓSTICO: O aparecimento de aves apresentando os sintomas acima descritos tais como distúrbios de locomoção, paralisias, cegueira, etc., fazem desde logo suspeitar da neurolinfomatose.

O diagnóstico seguro, entretanto, só poderá ser firmado pelos exames histológicos que revelam as alterações próprias do processo que tem preferência pelo sistema nervoso.

Não há tratamento para a neurolinfomatose. Nessas condições o sacrifício da ave doente constitui a melhor prática, aconselhando-se como medida profilática o combate sistemático aos vermes e emélias intestinais que parecem favorecer o aparecimento da doença.

B) BOUBA

A boubia aviária também conhecida por epiteloma contagioso, é uma doença que ataca de preferência os pintos, sendo caracterizada pela formação de pequenos nódulos (pipocas) na pele preferindo as partes sem penas. As regiões mais atacadas são a berbeia e as palpebras, podendo também localizar-se nos tarso. Da mesma maneira podem ser atingidas as mucosas da boca, do nariz, da faringe e da laringe sob o aspecto de placas esbranquiçadas que mais tarde se ulceram dando margem à formação de um material caseoso. Quando se tenta retirar essas formações que são muito ade-

quadas de belíssima apresentação, tudo padronizado. E' o mesmo caso, por exemplo, da mula, produto também híbrido do jumento com éguas, e que, embora mais vigorosa que ambos os progenitores e, todavia, estéril. Ou como as frutas de enxerto, cujas sementes não reproduzem exatamente o que eram, um produto comercial, mas sim uma ou outra das plantas que entraram na sua composição, ou uma mistura desordenada de ambas, por efeito do que se chama segregação mendeliana.

A época do plantio é a mesma. Para as regiões sulinas, o mês de setembro, com uma temperatura, mais ou menos, de 45 dias.

O empacotamento também não pode ser dado de forma absoluta, pois varia a opinião dos tratadistas. Especialistas do Instituto Agrônomo de Campinas, baseados em longas e metódicas experiências, preconizam o plantio de um pé por covas, distanciadas de 20 centímetros uma das outras. As covas devem ficar alinhadas em filas compassadas de 1 metro e 20 centímetros.

rentes à mucosa, verificam-se hemorragias.

A causa da doença é um micróbio de mínimas dimensões, sendo invisível mesmo com o auxílio do microscópio (vírus). Tem enorme vitalidade na pele dessecada. A sua incidência é maior nos meses de verão.

SINTOMAS: As lesões externas acima apontadas geralmente são acompanhadas de alteração do estado geral da ave atacada, a qual se mostra sem apetite, triste, enfraquecida, sopeletosa febril. As placas difíceis localizadas na garganta, quando muito grandes podem causar a morte por asfixia.

Os nódulos referidos acima, a princípio de pequenas dimensões, tornam-se mais volumosos com o decorrer dos dias. Passada a fase aguda os nódulos diminuem e secam. A doença em geral tem a duração de duas a cinco semanas.

COMO COMBATER A BOUBA: A vacinação é a melhor maneira de prevenir a doença.

Existem dois tipos de vacina: em pó que deve ser previamente diluída em água, e líquida para aplicação imediata. A melhor idade para proceder a vacinação é de 20 a 30 dias de idade, de modo geral, quando os pintos possuem das criadelas para o solo.

Para proceder a vacinação retiram-se algumas penas da coxa e aplica-se nessa região a vacina com a ponta de um pinel de maneira que sejam atingidos os folículos abertos. Oito dias após a vacinação os pintos deverão ser examinados para verificar-se se a vacina "pegou". Tem-se a confirmação disso pelo aparecimento de "pipocas" onde a vacina foi aplicada. Nos animais em que a vacinação não se tornou positiva, convém fazer nova aplicação da vacina. Durante os oito dias seguintes à vacinação os pintos deverão conservar-se na criadeira, podendo ser soltos no fim desse período se a reação tiver aparecido.

Dum modo geral é suficiente uma única vacinação contra a boubia. Nos locais onde a boubia costuma incidir em aves já vacinadas, é conveniente fazer uma vacinação anual sistemática de preferência no mês de outubro.

Uma vez declarada a doença, deve-se transportar as aves para local não contaminado. Como curativo aconselha-se aplicar nas lesões nodulares a tintura de iodo glicerinada, na proporção de um para dois. Retirar as placas da garganta diariamente, aplicando a solução acima. Quando os olhos são atacados pingar duas vezes ao dia duas gotas de solução de argemol a 10%, tendo o cuidado de exprimir a massa caseosa que se forma no seio facial. São aconselhadas também as injeções de urotropina a 40% durante dois dias seguidos.

Seleções agro-pecuárias

ESPANTOSA REALIDADE

Sobre o título "Beba mais leite", o Sr. Fidelis Amaral Neto, revelou uma espantosa realidade.

O brasileiro consome, por dia, "apenas" três ou quatro colheres de leite. São 20 gramas do esplêndido alimento que o nosso povo ingere diariamente. E' o que revela a estatística.

Abaixo de nós, felizmente, diz o sr. Amaral Neto, existe ainda um país, é a Índia... Lá a média é de 15 gramas diárias por pessoa.

Acima de nós e com consumo ainda irrisório, se acha a Itália (30 gramas).

A França consome 134 gramas, a Holanda 235; a Hungria, 248; a Bélgica, 257; os Estados Unidos, 420; a Noruega, 632; a Dinamarca, 700; a Suécia, 828 e na Suíça, com extensão territorial que caberia dentro do Estado de São Paulo, a sua população consome 1.024 gramas de leite diariamente.

POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO DE MATERIAL AGRÍCOLA

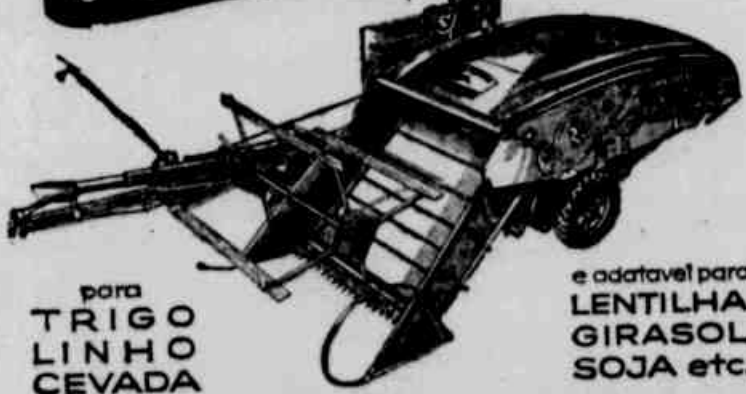
A importação de material agrícola, aqui compreendida máquinas, adubos, matérias primas e utensílios especiais, é um imperativo da própria sobrevivência da economia agrícola do país. Não se compreendem, portanto, quaisquer restrições a essas compras no exterior por parte da política cambial do governo, sem embargo das naturais e lógicas facilidades aduaneiras já concedidas a esses elementos imprescindíveis ao desenvolvimento da produção agro-pecuária. Trata-se, evidentemente, de um problema de vida e morte e a limitação das importações de tudo quanto necessita a lavoura importaria, fatalmente, no estiolamento e colapso dessas atividades, sem as quais não é possível a vida das indústrias e, em última análise, da própria Nação.

Ora, o estabelecimento de uma larga, sã e justa política de importação de tudo quanto necessita o comércio especializado, fornecedor de agricultores e criadores, é medida que se impõe acima de qualquer outra, desde, está claro, que com ela não se choquem os interesses da indústria nacional, ainda muito longe de satisfazer as prementes necessidades de todos quantos mourem no campo. — (De "Agricultura e Pecuária").

Combinada JOHN DEERE 12-A

Aprovada pela sua grande eficiência nas últimas safras deste Estado.

TRILHADEIRA COLHEITADEIRA



para TRIGO LINHO CEVADA

e adaptável para LENTILHA GIRASOL SOJA etc.

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA COMERCIAL E TÉCNICA

Sociedade Anônima de Capital Fechado

40 anos de absolutos sucessos



Srs. CRIADORES:

Vacine os vossos rebanhos com as Vacinas Manquinhas para garantir 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros e com as preferidas

SÉRINGAS VETERINÁRIAS "CHAMPION" as melhores e de maior consumo.

Distribuidores em todas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

AFONSO SOARES — Agente Geral

Avenida Júlio de Castilhos n.º 34 — Porto Alegre

End. Tel. e Fax: "SOARES" — Fone: 8528